



CCL-Planaltina/DF

 comitedecultura_luta@gmail.com

 lutafob.wordpress.com

 [fb/lutafob](https://www.facebook.com/lutafob)

Comunicado Nº 3 – Janeiro/Feveiro de 2016

aumento de tarifas

NÚMERO DE USUÁRIOS DO RESTAURANTE COMUNITÁRIO DIMUNUI PELA METADE

Desde o aumento do preço da refeição de 1 real para 3 reais, o número de usuários caiu mais da metade. Para se ter uma ideia em fevereiro de 2015 eram servidas mais de 2 mil refeições por dia durante o horário de almoço, trazendo a realidade para 2016, segundo relato de trabalhadores terceirizados do próprio restaurante comunitário de Planaltina, eles não estão servindo nem 900 refeições diárias.

Moradores de Planaltina que dependiam da alimentação fornecida se queixam do aumento e afirmam buscar outros meios de conseguir se alimentar e alimentar suas famílias, como afirma a moradora do Pombal que trabalha de catadora de lixos recicláveis, dona ALCIDES DE FÁTIMA: “Antes de aumentar eu trazia meus 3 filhos aqui, gastava 4 reais e conseguíamos almoçar tranquilamente, agora? com esse preço? não tenho condições!” Afirma a mãe de 3 filhos que sobrevivem diariamente com a realidade da pobreza e da miséria.

O exemplo de dona Alcides é mais um de centenas na mesma situação em Planaltina, centenas de trabalhadoras/es, desempregados, pessoas em situação de rua, que dependiam do restaurante e agora impedidos de usa-lo por questões econômicas, o mais intrigante e revoltante desta história, é que os Restaurantes Comunitários de todo o DF surgiram como uma proposta de alimentação para todas as pessoas que enfrentavam as dificuldades e contradições matéricas do dia a dia, ou seja, para pessoas carentes, com renda muito baixa, pessoas sem nenhuma renda. Não é isso que estamos vendo! E sim moradores pobres não podendo mais se alimentar por causa de um SUPER AUMENTO!

Este aumento nos restaurantes comunitários desde o último dia 1/10/2015 faz parte de um pacote de medidas do GDF, no qual inclui outros aumentos de tarifas, entre elas o aumento das passagens de ônibus. Nós do Comitê de Cultura e Luta de Planaltina – DF, e moradores da cidade, entendemos que estes TARIFAÇOS, se consolidam como um ataque à classe trabalhadora, desempregados, subempregados e etc... O governo alega uma dívida gigantesca e inexplicável nas contas publicas, por isso justifica os ataques ao nosso povo, a questão é que sempre que a coisa aperta para os governantes quem paga a conta somos nós, e não os BURGUESES EMPRESÁRIOS E BANQUEIROS.

A Administração de Planaltina se omite e apenas segue as ordens do GDF, não dialoga com a população, e se quer se preocupa em saber sobre as reais condições de vida dos moradores da cidade. Diante disso é necessário que nós moradores de Planaltina, nos organizemos em cada bairro, puxando assembleias populares para discutir sobre as reivindicações que cada bairro necessita, e se defender destes ataques vindo dos patrões e governantes, é importante desde já nos perguntarmos se é mesmo o povo que sofre diariamente, enfrentando todas as dificuldades para ter uma vida digna, que vai continuar pagando por essa crise, temos que nos fazer a seguinte pergunta, DE QUEM É ESSA CRISE?

ABAIXO O AUMENTO DAS TARIFAS!

NÃO PAGAREMOS PELA CRISE!

PERSEGUIÇÃO AOS TRABALHADORES AMBULANTES DO DF AUMENTA A CADA DIA

Devido à alta taxa de desemprego muitas pessoas optam pelo trabalho informal como alternativa à complementação da renda. Dados da CO-DEPLAN afirmam que no DF o desemprego já chegou a 15%, cerca de 225 mil pessoas. A situação aqui está crítica, ao mesmo tempo em que a inflação sobe assustadoramente, o salário mínimo não aumenta proporcionalmente.

Nesse contexto em que muita gente tenta ganhar um pouco a mais ou simplesmente conseguir pagar as contas no fim do mês, o GDF entra com uma complexa articulação entre AGEFIS, DETRAN, PM, SOPS, SLU, Vara da Infância e Corpo de Bombeiros para retirar os camelôs

da Rodoviária na chamada operação Natal Legal.

Esta é na verdade uma ação que tende a se multiplicar, aumentando a repressão a nós que tentamos não simplesmente viver na miséria, ou sobreviver, mas ter uma vida digna. O administrador de Taguatinga, Ricardo Jacobina, afirmou, sobre a operação “Centro legal é centro limpo”, afirmou que “... essa é uma ação que não tem fim, e o objetivo é evoluir”, mostrando qual é realmente a intenção do Governo com relação aos trabalhadores informais.

Acreditamos que é extremamente necessário os trabalhadores informais (camelôs, ambulantes) se or-

ganizarem contra as medidas de repressão do GDF, ao mesmo tempo sabemos da dificuldade desse ramo do subemprego se organizar, a falta de tempo para se reunir com os demais ambulantes é um exemplo, porém se não nos organizarmos, os governantes e seus paus mandados irão nos esmagar.

É IMPORTANTE iniciarmos, com cada trabalhador informal, o diálogo sobre sua real condição de trabalho, e nesse diálogo disseminarmos a importância de uma auto-organização de trabalhadores informais, que vá fazer a discursão sobre as reais reivindicações dos e das trabalhadoras ambulantes, camelos e demais subempregados.

movimento cultural de resistência

CENA HIP HOP DE PLANALTINA/DF VOLTA A MARCAR PRESENÇA!

A tradição histórica no RAP/HIP HOP de Planaltina é inegável, são inúmeros os grupos que cresceram na cidade fortalecendo a cena e depois ganharam o Brasil, a exemplo de “ATITUDE FEMININA” e CIRUGIA MORAL/GUINDART 121.

Porém, desde o afastamento destes grupos das gravações e apresentações, pouco foi incentivado e alimentado para a cena do RAP, o que fez com que a visibilidade de Planaltina caísse quando se falava de RAP/HIP HOP.

Acontece que de uns tempos pra cá isso vem mudando, há mais ou menos um ano atrás, jovens moradores e estudantes secundaristas de Planaltina, iniciaram uma batalha de MCs hoje conhecida como GUERRA DO FLOW/NOVA ERA a Batalha da “Nova Era” surge pouco depois da Guerra do Flow com a diferença de que, a Batalha da Nova Era é na quinta e a Guerra do Flow na sexta, ambas às 19h30min na Rodoviária.

Desde a iniciativa desta galera, Planaltina tem se tornando mais agitada e convidativa para outros grupos e MCs

visitarem a cidade dando sua contribuição cultural, as batalhas apresentam um importante avanço de auto-organização da periferia, e ajuda no DESPERTAR DA CONSCIÊNCIA DE CLASSE, pois é notória em muitas letras durante a batalha, a colocação das contradições que sofremos todos os dias no cotidiano das favelas de todo o Brasil: RACISMO, VIOLÊNCIA POLICIAL, FALTA DE INCENTIVO AO JOVEM NEGRO E PERIFÉRICO.

Ao decorrer de 2015 o CCL de Planaltina, vem dando total apoio a esses eventos, até mesmo realizando Saraus, com temas políticos em parceria com essa galera e a comunidade, acreditamos na iniciativa organizada, auto-organização, independência e solidariedade de classe como armas importantes para continuarmos resistindo contra o extermínio e exploração da juventude negra e pobre, o movimento HIP HOP MILITANTE é uma arma fundamental que temos que fortalecer e usá-la como mecanismo de REIVINDICAÇÃO E PODER, para contrapor os ataques ao nosso povo.